

CANTINHO DA FILARMÓNICA



Olá, meu nome é Diana Silva. Tenho 11 anos e sou uma das integrantes da Banda da Sociedade Filarmónica União Maçaense.

O que vão ler agora é sobre a nossa Associação (Sociedade Filarmónica União Maçaense).



A nossa Banda Filarmónica é composta por instrumentos musicais de sopro e percussão. Nos instrumentos de sopros há dois grupos: os das madeiras e o dos metais.

No grupo dos metais temos, como exemplos, as trompas, trompetes, eufónios e tubas, que têm como método de ativação do som a vibração dos lábios através de um bocal. Por terem um som mais intenso, num concerto, o grupo dos metais fica atrás do grupo de Madeiras, que têm um timbre mais suave. O material utilizado na confeção destes instrumentos é tradicionalmente o latão.

No grupo das madeiras, temos como exemplos: clarinetes, flautas e os saxofones. Eu toco saxofone Alto que é do grupo das madeiras, apesar de ser feito também de metal. No entanto, o que ativa o som é a vibração de uma palheta, que é feita de madeira.

A SFUM tem mais de 40 músicos, alguns estão quase sempre presentes, mas muitos (infelizmente) não podem cá estar sempre, pois estão a estudar ou mesmo a trabalhar fora do concelho de Mação. Fazemos vários tipos de actuações, entre as quais procissões religiosas, concertos e animamos muitas festas por aí.

E é isto... Saudações Musicais para todos!

A Música da SFUM: Diana Silva

Nota da Direção: Terminámos mais um período de grande atividade. Atuámos no auditório Elvino Pereira para os alunos de mestrado de várias nacionalidades do Museu de Mação. Uma oportunidade para partilhar experiências e diferentes vivências culturais.

Colaborámos nas tradicionais solenidades religiosas desta época, nomeadamente na procissão do senhor dos Passos em Mação e, também, no Carvoeiro.

Em Mação, prosseguimos com a Sexta Feira Santa e a Procissão do Domingo de Páscoa.

Para os Passos e Sexta Feira Santa recuperámos "Santa Cecília" - marcha fúnebre de António Assis, escrita em 1986 e oferecida pelo compositor à nossa Filarmónica.

No Domingo de Páscoa, estreámos "Oración de Esperanza" - marcha grave do compositor espanhol Roberto Gómez Holgado - que nos pareceu bastante adequada ao momento celebrativo religioso da ressurreição de Cristo.

Mais recentemente (7 de abril), participámos ainda no momento cultural de uma iniciativa da Câmara Municipal de Mação que pretendeu assinalar o Dia Mundial da Saúde.

Finalmente, o nosso muito obrigado a todos os que contribuíram no pedatório que habitualmente realizamos nesta época. Saudações Musicais e até Breve!

Breve cronologia da Igreja e Freguesia de Mação

(continuação)

Os anos de Quatrocentos confiuraram um percurso marcado pela gradual consolidação do poder régio, a par de uma progressiva estabilização da organização do território, que prosseguiram no século seguinte. Nesse contexto, assistiu-se a um crescente reforço do protagonismo da vila de Abrantes, sustentado num amplo conjunto de mercês e prerrogativas ao longo de vários reinados. A igreja de Mação, com as suas rendas e direitos de padroado, foi um dos instrumentos dessa política de valorização da metrópole abrantina.

Em contrapartida, acabou também por beneficiar do clima de desenvolvimento regional que, sem dúvida, tornou possível a criação da comenda da Ordem de Cristo de Santa Maria de Mação. Já anteriormente, a sua importância como local de culto justificava mais alguns vislumbres de pormenores arquitetónicos próprios do edifício da época.

1459 - Considerando que "os divinos ofícios são melhor e mais solenemente celebrados em uma igreja colegiada de boa renda que em muitas pequenas e de poucos frutos", em 22 de Agosto D. Afonso V determina a anexação das demais igrejas de Abrantes à de Sta. Maria do Castelo, bem como da igreja de Mação. Nesse sentido o bispo da Guarda, que ainda as tinha para as obras da Sé, de-

veria deixá-las à medida que fossem vagando os respectivos párocos (1).

1471 - Em 7 de Novembro, atendendo aos merecimentos de D. Lopo de Almeida, membro do seu Conselho, vedor da Fazenda, senhor e futuro conde de Abrantes, D. Afonso V concede-lhe os direitos de padroado sobre as igrejas desta vila (2). Porque Mação integrava o termo de Abrantes e a sua igreja fora anexada à de Sta. Maria do Castelo, é lícito admitir que esses poderes também se estendessem à apresentação dos seus párocos.

1501 - Uma carta de perdão do rei D. Manuel I data de 15 de Fevereiro, relativa a um episódio de violência então registado em Mação no interior da igreja, dá-nos conta da existência de um poial onde os fiéis se sentavam. Quando o juiz em funções exigiu, sob ameaça de prisão, que um paroquiano se levantasse para ele se sentar, este reagiu à prepotência sacando de um punhal, porque "na igreja de Deus não era o lugar mais de um que do outro" (3). O poial interior, normalmente reforçando a base das paredes, era um elemento construtivo comum a muitos templos de características populares.

1512 - Por morte do 2º conde de Abrantes, D. João de Almeida, D. Manuel I atribuiu ao filho e sucessor D. Lopo, em 19 de Novembro, a mercê da mesma vila e seu termo,

com todas as jurisdições, rendas e privilégios, incluindo os direitos de padroado, na primeira vaga de cada igreja. É o cumprimento de um alvará de promessa de 25 de Agosto de 1502. A igreja de Sta. Maria de Mação continuaria assim sob a influência dos condes de Abrantes, no que à nomeação dos párocos dizia respeito. D. João III confirmar-lhe-á mais tarde estas concessões em 4 de Maio de 1525 (4).

1520 - No âmbito dos privilégios obtidos pelo rei D. Manuel I junto do papa Leão X, é instituída, na Ordem de Cristo, a comenda de Sta. Maria de Mação. Como rendimentos, que conhecemos de documentos posteriores, estavam-lhe afetos dois terços dos dízimos eclesiásticos da vila e seu termo, oliveiras, três alqueires de azeite da conheçença de cada lagar e um terço dos dízimos da freguesia do Penhascoso. O primeiro comendador conhecido foi D. Duarte de Almeida, filho do 3º conde de Abrantes, D. Lopo de Almeida (5).

1520 - Reportam-se igualmente a esta época as enigmáticas menções, surgidas mais tarde, quanto à "preceptoria e comenda que se fez com a inovação da dita igreja" de Mação (6). Tal expressão, ainda não clarificada, tanto se pode referir a um edifício novo como a qualquer alteração de vínculo ou de outro cariz que possa ter então ocorrido.

Jaime Marques da Silva

1545 - Na tentativa de fomentar a proximidade entre as comunidades e os seus prelados, são realizados estudos para a criação de novas dioceses, entre as quais se conta a de Abrantes. Embora esta reforma não tenha chegado a vingar, estava previsto que Mação, com um rendimento calculado de 15 mil réis, fosse uma das freguesias integrantes. A sua igreja em particular, instituída em comenda com uma renda estimada de 48 mil réis, seria uma das contribuintes para o Cabido da nova Sé (7).

NOTAS:

(1) Torre do Tombo (TT), Chanc. D. Afonso V, liv. 36, fl. 218 vº.

(2) TT, Chanc. D. Afonso V, liv. 21, fl. 28.

(3) TT, Chanc. D. Manuel I, liv. 45, fl. 18.

(4) TT, Corpo Cronológico, pt. I, mç. 3, nº 117; Chanc. D. João III, Doações, liv.8, fl. 75 vº.

(5) Fontes e outros detalhes nos estudos dedicados ao tema na revista Zahara, nº 17, (Jul. 2011), p. 56 e nº 18, (Nov. 2011), p. 60.

(6) TT, Chanc. O. Cristo, liv. 21, fl. 13 vº e outras cartas de mercê da Comenda.

(7) BRÁSIO, António - Quatro dioceses que se não criaram, *Estudos: revista de cultura e formação católica*, ano XIX (fasc. II), nº 204 (Fev. 1942), p. 73.

(continua)

ENGOMAÇO 
LAVANDARIA * ENGOMADORIA * LIMPEZA A SECO
A limpar a sua roupa desde 2001
Aberto à hora do almoço
Rotunda Centro, Loja 14 * 6120 - 724 MAÇÃO
Telm.: 969 448 641

Casa Leonel
de
César e Maria José Eira
Tintas, Vernizes, Silicones, Ferragens
Ferramentas, Cutelaria, Metais, Louças
Vidraria, Esmaltes, Materiais Eléctricos
Quinquilharias, Artigos Regionais e Religiosos
Agente revendedor **Gás OZ (Esso)**
Rua Pina Falcão, 14 - 6120-751 Mação
Tels: 967 603 524 / 964 544 318

Soares e Lavrador, Lda.

Empreiteiro de Construção Civil
Telef. 241 571 115
Tm. 966 292 001

FARMÁCIA CATARINO
- PERFUMARIA
- ARTIGOS PARA CRIANÇA
- ARTIGOS PARA MAMÃ
- ORTOPEDIA
- MEDICAMENTOS
VISITE-NOSE SENTIRÁ A DIFERENÇA
DIR.TÉC.
Dra. Maria do Carmo Duarte
TELEFONE 241 519010
Praça Gago Coutinho 6120 MAÇÃO
c/ filial em Carvoeiro Telf. 241 574281